

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 25.09.2023.

1 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês setembro do ano 2023 (dois mil e vinte três), às 9
2 (nove) horas, reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da
3 Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, na Sala dos Conselhos do Palácio
4 da Reitoria, sob a presidência da Conselheira **Anamélia Lins e Silva Franco** (IHAC),
5 com a presença dos Conselheiros a seguir relacionados: **Sumaia Boaventura André**
6 (Vice-Presidente do CAPEX/FAMED), **Guilherme Bertissolo** (Pró-Reitor de Extensão
7 Universitária), **Ronaldo Lopes Oliveira** (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação),
8 **Fernando Antônio de Melo Pereira Lhamas** (ADM), **Lenira Peral Rengel** (DAN),
9 **Vagner Maximino Leite** (EMVZ), **Maria da Conceição Pereira da Fonseca** (NUT),
10 **Bruno da Cunha Diniz** (ENG), **Paulo Henrique Correia Alcântara** (ENG), **Nuno**
11 **Jorge Rodrigues Sampaio** (ECO), **Laerson Moraes Silva Lopes** (FCC), **José Francisco**
12 **Serafim** (FACOM), **Selma Cristina Silva de Jesus** (FACED), **Mariana Thorstensen**
13 **Possas** (FFCH), **Maria das Graças Alonso Oliveira** (ODO), **Maíra Salles de Souza**
14 (ICI), **Silvia Lima Costa** (ICS), **Thierry Jacques Lemaire** (FIS), **Leonardo Medeiros**
15 **Vieira** (LET), **Edleide de Brito** (IME), **Janice Aparecida Janissek** (IPS) e **Alcione**
16 **Brasileiro Oliveira** (ISC); a representante dos servidores técnico-administrativos **Vilma**
17 **Gravatá da Conceição**. Como convidados, participaram da reunião os Professores
18 **Daniel Marostegan e Carneiro** (Faculdade de Arquitetura), **Horácio Nelson**
19 **Hastenreiter Filho** (Coordenador de Inovação/PRPPG) e o servidor técnico-
20 administrativo **Marlos André Pereira de Jesus** (Coordenação de Inovação/PRPPG).
21 Inicialmente, a Conselheira **Presidente** declarou aberta a sessão, cumprimentou a todos
22 e, na sequência, na perspectiva de constituir o quórum da sessão, propôs a alteração da
23 Ordem do Dia, no sentido de iniciar a presente sessão com a apresentação do Professor
24 **Horácio Nelson Hastenreiter Filho**, Coordenador de Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa
25 e Pós-Graduação, haja vista a referida exposição não implicar em nenhuma deliberação
26 deste Conselho, passando, então, ao **Item 04: Propostas de Ações de Inovação na**
27 **UFBA**. Relatoria: Prof. **Horácio Nelson Hastenreiter Filho** (Coordenador de
28 Inovação/PRPPG). Ato contínuo, o Professor **Horácio Nelson Filho**, especialmente
29 convidado para a sessão, procedeu à sua apresentação, mediante slides, apensados a esta
30 Ata, intitulada "Coordenação de Inovação - visão integrada do processo inovativo", tendo
31 compartilhado no plenário o que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA
32 tem concebido em termos de Coordenação de Inovação, no referente ao planejamento do
33 referido Órgão e sua visão quanto ao processo inovativo dentro da Universidade Federal
34 da Bahia; em seguida, apresentou a proposta de criação de representantes/agentes locais
35 de inovação em cada Unidade Universitária, com vistas a criar um conjunto de pessoas
36 que se identifique como uma equipe que discute inovação no âmbito da Universidade,
37 tendo esclarecido que a Coordenação de Inovação espera que esse agente atue como um
38 mediador junto à sua respectiva Unidade Universitária, no sentido de colaborar com a
39 agenda a ser promovida pela PRPPG para os próximos anos, no campo da inovação, de
40 modo a reverberar as informações sobre editais e oportunidade de informação de
41 inovação; participar da revisão periódica da política de inovação; avaliar e definir

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a circled '6', 'A', 'JFS', 'J.F.S.', 'R.', 'C.S.', 'M.', 'M.P.', and 'A.F.G.'.

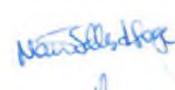
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including 'quise', 'MARELLA', 'A.S.', 'F.F.E.', 'A.F.G.', and '1'.

42 correções de rumo, a partir dos resultados da inovação na UFBA; e criar as condições nas
43 Unidades Universitárias para a transversalização da política de inovação, além de
44 colaborar com outras ações mais específicas, a curto prazo, tais como auxiliar no processo
45 de levantamento de informações com vistas a estruturar os bancos de dados necessários
46 à ação mais integrada, pensando como devem ser essas estruturas informacionais e
47 auxiliando na identificação das representações para as redes interinstitucionais.
48 Prosseguindo na sua apresentação, o Professor Horácio pontuou que, no referente à
49 articulação de agências voltadas para a inovação social com a Extensão Universitária, a
50 Coordenação de Inovação entende que seja possível estabelecer uma forte articulação
51 entre ambas, arguindo que as demandas que vão ser cadastradas relativas à comunidade
52 e territórios, uma vez estruturadas e disponíveis, poderão ser fontes de inspiração para
53 trabalhos e disciplinas nas mais diversas áreas, ampliando, inclusive, a oferta de ACCS
54 na grade universitária, permitindo que discentes e docentes desenvolvam ações
55 extensionistas no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo intercâmbios,
56 reelaboração e produção de conhecimento, sobretudo nos temas que envolvam problemas
57 comunitários e territoriais; e, finalmente, difundir as tecnologias sociais que,
58 eventualmente, forem desenvolvidas num projeto específico com uma localização
59 territorial muito precisa e restrita e que podem gerar uma escalabilidade fantástica, a partir
60 da sua difusão, eventualmente, dentro de atividades e disciplinas que tenham caráter
61 extensionista. Por fim, o Professor **Horácio Nelson Filho** enfatizou a dificuldade da
62 Coordenação de Inovação em identificar, atualmente, esses agentes locais de inovação
63 nas Unidades Universitárias, de modo que, uma vez definida essa representação local,
64 onde se tenha um porta-voz específico que vai receber as informações e irradiá-las junto
65 à sua comunidade universitária, atuando como um ponto focal, facilitará, sobremaneira,
66 o trabalho; dito isto, compartilhou que a Coordenação de Inovação, via PRPPG, também,
67 pretende fazer uma apresentação no Conselho Universitário nos mesmos moldes da
68 exposição ora apresentada no CAPEX, propondo que a definição desse agente local de
69 inovação das Unidades Universitárias seja discutida e estabelecida em reunião das
70 respectivas Congregações. Finalizada a apresentação, a Senhora **Presidente** comunicou
71 a constituição do quórum na presente sessão e, na sequência, franqueou a palavra no
72 plenário, para manifestações acerca do tema apresentado, tendo se pronunciado os(as)
73 Conselheiros(as) Ronaldo Lopes, Guilherme Bertissolo, Maria da Conceição, Nuno
74 Sampaio e Alcione Oliveira, que parabenizaram o Professor Horácio Nelson Filho pela
75 exposição, ao tempo em que teceram comentários e dirimiram dúvidas acerca do tema,
76 cujos pormenores constam gravados eletronicamente e podem ser disponibilizados a
77 quem desejar. Considerando o adiantado da hora, a Senhora **Presidente** propôs nova
78 alteração na Ordem do Dia, no sentido de adiar para a próxima reunião, a apreciação do
79 **item 02**, referente às propostas de atividades de Extensão cadastradas pelas Pró-Reitorias,
80 bem como a votação da Ata da reunião realizada no dia 21.08.2023. Ato contínuo,
81 retomando a Ordem do Dia, franqueou a palavra no expediente, para informes, dela
82 fazendo uso, inicialmente, o Conselheiro **Guilherme Bertissolo**, tendo noticiado que o
83 Conselho Nacional de Educação e a Câmara de Educação Superior exararam a minuta de
84 Parecer nº 576/2023, no qual altera os artigos 9º e 12 da Resolução CNE/CES nº 07/2018,
85 que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; na

86 sequência, procedeu à leitura dos referidos artigos, esclarecendo que o Parecer
87 supracitado, ainda, está pendente de homologação, haja vista o prazo de trinta dias para
88 recurso, entretanto, informou que, haja vista o fato dessas alterações terem sido realizadas
89 sem a discussão ampla com as universidades, muito provavelmente, o movimento
90 nacional irá protocolar recurso, no sentido de que essas modificações sejam revistas.
91 Prosseguindo nos informes da PROEXT, o Conselheiro Guilherme divulgou que seguem
92 abertas as inscrições para o Seminário Estudantil da UFBA, a ser realizado no período de
93 04 a 06 de dezembro, sendo este um evento de pesquisa, ensino e extensão promovido
94 pela Universidade, a fim de que os estudantes bolsistas possam ter os seus trabalhos de
95 pesquisa avaliados pelo Comitê das agências de fomento; por fim, divulgou que a
96 PROEXT está com duas chamadas em aberto, a saber: "Extensão da Pós-Graduação", em
97 conjunto com a PRPPG, voltada a discentes da Pós-Graduação que desenvolvem ações
98 extensionistas relacionadas à sua pesquisa; e a chamada "Ações Pontuais de Extensão",
99 direcionada a docentes, com o objetivo de fomentar ações extensionistas de caráter
100 eventual, priorizando propostas de atividades que contribuam para a inserção curricular
101 da Extensão. O Conselheiro **Vagner Leite** noticiou o andamento dos trabalhos da
102 Comissão Especial da qual é membro, constituída para elaborar uma instrução normativa
103 acerca das políticas de ações afirmativas nos Cursos de Especialização da UFBA, tendo
104 informado que, neste momento, a referida Comissão está fazendo o levantamento e estudo
105 das normativas vigentes que norteiam o assunto. Retomando a palavra, o Conselheiro
106 **Guilherme Bertissolo**, referindo-se ao trabalho desenvolvido pela supracitada Comissão,
107 opinou que, no seu entendimento, proceder à alteração da redação do Art. 32 da Resolução
108 CAPEX nº 01/2021 que trata especificamente desse tema, incorporando ao artigo em
109 questão as políticas de ações afirmativas para os cursos *lato sensu* seria o caminho
110 institucional mais adequado, cabendo à SUPAD, posteriormente, conduzir o
111 procedimento operacional dessa modificação. O Conselheiro **Ronaldo Lopes**, na
112 sequência, procedeu a informes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo
113 noticiado que a Universidade Federal da Bahia está recebendo, na presente data, uma
114 visita da FINEP, havendo possibilidade de que algumas Unidades Universitárias recebam,
115 também, a visita dessa equipe, como já é de praxe nesses casos; informou ainda que,
116 provavelmente, no mês de outubro, haverá a publicação de novos editais de CT-INFRA
117 da FINEP, sugerindo, portanto, que as Unidades Universitárias já iniciem o processo de
118 articulação entre si, nos moldes do que foi feito no edital anterior. Finalizados os
119 informes, a Conselheira **Presidente** passou ao **Item 03: 10 anos da Residência em**
120 **Arquitetura, Urbanismo e Engenharia: o que a experiência da RAU+E pode nos**
121 **informar sobre as especificidades, potencialidades e desafios de uma especialização**
122 **pública e gratuita na UFBA.** Relatoria: Prof. **Daniel Marostegan e Carneiro**
123 (FAUFBA). O Professor **Daniel Carneiro**, em caráter especial, participando da reunião,
124 procedeu à sua apresentação sobre o Curso de Especialização em Assistência Técnica,
125 Habitação e Direito à Cidade na modalidade Residência Acadêmica em Arquitetura,
126 Urbanismo e Engenharia (RAU+E), promovido pela Faculdade de Arquitetura, sob sua
127 coordenação, sendo esta uma iniciativa inovadora que visa à formação de profissionais
128 capacitados para atuar em contextos de vulnerabilidade social. Ao longo da sua
129 apresentação, o Professor Daniel registrou que o referido Curso comemora, em 2023, dez


A
JF


J
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z


TC
FF

M
3

130 anos desde a sua implementação, estruturado como um curso *lato sensu* com duração de
131 13 meses, cujo foco é prestar assistência técnica e assessoria em projetos de habitação e
132 urbanismo, especialmente, voltados para a população de baixa renda, promovendo o
133 direito à moradia e à assistência técnica; destacou o grande impacto social desse Curso,
134 reconhecido como uma referência nacional, por contribuir para a formulação de políticas
135 públicas e para a melhoria das condições de moradia em comunidades vulneráveis.
136 Continuamente, o Professor Daniel destacou que os principais desafios enfrentados pelo
137 supracitado Curso, no contexto da Universidade Federal da Bahia (UFBA), incluem: 1) a
138 falta de regulamentação que permita a concessão de bolsas para residentes, visto que a
139 legislação atual não contempla a concessão de bolsas para os cursos *lato sensu*,
140 dificultando a viabilização de recursos financeiros para os estudantes; 2) o referido Curso
141 enfrenta, ainda, dificuldades em ser reconhecido como uma Residência Multiprofissional,
142 o que limita seu potencial de apoio e recursos; 3) a estrutura física e organizacional da
143 UFBA, ainda, apresenta lacunas que dificultam a implementação plena das atividades do
144 Curso, exigindo soluções criativas e colaborativas para garantir a sua sustentabilidade.
145 Por fim, o referido Professor expositor enfatizou o anseio da Faculdade de Arquitetura
146 em regulamentar, de modo permanente, o Curso em comento em uma Residência
147 Multiprofissional, haja vista seu caráter diferenciado dos demais cursos *lato sensu* da
148 UFBA. Encerrada a exposição, a Senhora **Presidente** justificou que a inclusão dessa
149 apresentação na pauta da reunião foi motivada pela necessidade de ampliar o debate
150 acerca da realidade tão particular do Curso de Especialização em Assistência Técnica,
151 Habitação e Direito à Cidade, considerando, portanto, importante que o Conselho inicie
152 essa discussão, no sentido de pensar estratégias voltadas ao fortalecimento das
153 Residências Multiprofissionais na Universidade Federal da Bahia. O Conselheiro
154 **Laerson Lopes** salientou, entre as particularidades do Curso em comento, a sua
155 gratuidade, o que, na sua compreensão, a captação de recursos para custear as suas
156 intervenções configura-se como um grande desafio a ser superado; sobre essa questão, o
157 Professor Daniel informou que a Coordenação do Curso em comento tem buscado
158 construir alternativas no sentido de conseguir que os trabalhos sejam feitos sem que,
159 necessariamente, todas as pessoas envolvidas tenham que custear o Curso do próprio
160 bolso; assim, dentre as várias alternativas recorridas, elencou a adesão a alguns editais
161 internos da UFBA para angariar pequenos recursos que viabilizem, minimamente, o
162 Curso, além de contar com a participação e contribuição de alguns grupos de pesquisa,
163 que contribuem com recursos da própria Unidade Universitária, entre outras iniciativas.
164 Dito isto, o Professor Daniel pontuou que, no seu entendimento, é fundamental que as
165 instâncias competentes na Universidade discutam essa relação dos cursos de
166 Especialização dentro da UFBA, visto que, a partir do que tem observado em outras
167 universidades que, também, ofertam esse mesmo Curso, conseguiram constituir-lo como
168 Residência e estão encontrando caminhos muito mais ágeis de institucionalização e de
169 viabilização dos seus trabalhos, inclusive, criando normativas internas, com vistas a
170 regular essas iniciativas de Residências que não são, necessariamente, da área da saúde,
171 já devidamente regulamentado. O Conselheiro **Guilherme Bertissolo**, fazendo uso da
172 palavra, pontuou que o Curso em questão, apesar de, neste momento, estar concebido na
173 UFBA como um curso *lato sensu*, ele apresenta uma questão muito particular, visto que

